

Fahrenheit 451 é um romance distópico escrito por Ray Bradbury e publicado pela primeira vez em 1953. Escrito nos anos iniciais da Guerra Fria, o livro é uma crítica ao que Bradbury viu como uma crescente e disfuncional sociedade americana. O romance apresenta um futuro em que todos os livros são proibidos, opiniões próprias são consideradas antissociais e hedonistas e o pensamento crítico é suprimido. O personagem central, Guy Montag, trabalha como "bombeiro" (o que na história significa "queimador de livro"). O número 451 é a temperatura (em graus Fahrenheit) da queima do papel, equivalente a 233 graus Celsius. Bradbury declarou que *Fahrenheit 451* não trata de censura, mas de como a televisão destrói o interesse pela leitura. Essa será a terceira obra distópica a ser trabalhada na 1ª Oficina de Literatura da EMERJ – Literatura Distópica, que está com inscrições abertas para magistrados, servidores e alunos da EMERJ.



Três vezes arte: O Parque Lage oferece novas exposições. Três exposições simultâneas estão em cartaz no espaço. Nas cavalições, *Vírus*, do francês Antoine d'Agata, apresenta fotografias interessantes, tiradas com câmera térmica em hospitais parisienses durante a pandemia. Na capelinha, *Bando*, da paulistana Carmela Gross, exibe 38 desenhos de animais em grafite e aquarela; e, na biblioteca, *Hospedar Movimento*, que apresenta documentos do acervo, como cartas, gravuras e artigos sobre o incêndio do MAM, em 1978, além de capas do jornal *Lampião*. O Parque Lage fica na rua Jardim Botânico, 414. As exposições *Vírus* e *Bando* estarão disponíveis até 19 de julho. Já a exposição *Hospedar Movimento* ficará até 19 de junho. Todas acontecem de segunda a quinta, das 10h às 18h, e são gratuitas.



Amistad é um filme estadunidense de 1997. Trata-se de um drama de Steven Spielberg com roteiro de David Franzoni, baseado em eventos reais ocorridos a bordo do navio La Amistad em 1839. O filme relata a luta de um grupo de africanos escravizados em território norte-americano desde a sua revolta até seu julgamento e libertação. Em alto mar, no navio Amistad, escravos se revoltam e são capturados por um navio norte-americano. A trama se desenrola na batalha jurídica pela posse do navio e dos escravos, pois vários são os que reclamam a sua propriedade. Um advogado tenta convencer os jurados de que pessoas não podem ser vistas como propriedades.



Você Sabia?

Você sabia que a dica literária desta semana, *Fahrenheit 451*, é uma das quatro obras de literatura distópica que serão trabalhadas na 1ª Oficina de Literatura da EMERJ, com início previsto para o dia 09 de junho e com inscrições gratuitas e abertas até o dia 06 de junho, para magistrados, servidores e alunos da EMERJ? A última obra a ser tratada na Oficina será *Zero*, do brasileiro Ignacio de Loyola Brandão, publicado em 1974, na Itália, após ter sido recusado por várias editoras brasileiras. Em 1976, foi proibido em todo o país pelo Ministério da Justiça. Seu contexto histórico é a Ditadura Militar Brasileira, o mesmo período em que Loyola escreveu *Zero*.

1ª OFICINA DE LITERATURA PARA MAGISTRADOS

LITERATURA DISTÓPICA

Das 10h às 12h

09 e 23
JUN | JUL

07 e 21
JUL

PROF. ÉLVIO COTRIM
Coordenador Programático

09h05 - UM CONSELHO, UM EXEMPLO, 1984
23h00 - O COMÉDIA DA ALMA
07h00 - FANTASMA DE UM
21h00 - ZERO

MODALIDADE PRESENCIAL

Inscrições: 04.01.2022, email: inscricao@emerj.br
 Realização: 04.01.2022, email: realizacao@emerj.br
 Fomento de Inscricoes: 04.06/2022